

CHÁ VERMELHO EXTRATO SECO



Chá Vermelho Extrato Seco

Nome científico

Camellia sinensis (L.) Kuntze

CAS

84650-60-2

DCB

10702

Partes Utilizadas

Folhas e caule

Sinonímia científica

Thea sinensis L., Camellia thea Link. Camellia bohea Lindl

INTRODUÇÃO

O chá vermelho é um tipo de Dark Tea. Diferencia-se pela fermentação que ocorre no final do processo de preparo do mesmo. A primeira etapa de preparação do chá vermelho é a eliminação das enzimas. Logo em seguida, as folhas são misturadas (o que irá aumentar o aroma do chá). Após a mistura, permanece certo período secando. Para finalizar, ocorrem as etapas de fermentação, onde o chá vermelho irá adquirir a sua coloração característica, e secagem. Somente após todas as etapas descritas acima, as folhas são selecionadas e a preparação do chá vermelho se encerra.

INDICAÇÕES

O chá vermelho é bastante utilizado pelos excelentes benefícios que suas propriedades proporcionam no nosso organismo. Diminui a taxa de colesterol (LDL) do sangue prevenindo doenças cardíacas; melhora o fluxo sanguíneo prevenindo algumas doenças do coração; age como diurético; estimula o sistema imunológico; queima calorias por agir como termogênico no organismo, pois acelera o metabolismo auxiliando em dietas de emagrecimento; auxilia a desintoxicação do organismo. Os polifenóis e as antocianinas agem como antioxidante que combatem a ação de radicais livres capazes de deteriorar as células, prevenindo o



envelhecimento precoce da pele. Os radicais livres são produzidos naturalmente a partir de hábitos diários comuns, como a própria respiração, a má alimentação, a exposição, a poluição, o estresse emocional entre outros.

CONCENTRAÇÃO RECOMENDADA

- Infusão: 5g em 500 ml de água, tomar 3 a 4 doses ao dia.
- Extrato seco: 600mg três vezes ao dia.
- Extrato seco solúvel: Dissolver 6g em 200 ml de água.
- TM: 1 a 2 ml três vezes ao dia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALONSO, J. R. Tratado de Fitomedicina. Isis Ediciones. 1998.
- LORENZI, H.; MATOS F.J.ABREU. Plantas Medicinais no Brasil: nativas e exóticas. Instituto Plantarum, 2002.
- MATOS, F.J.A. Farmácias Vivas. UFC. 3ª Edição, 1998.
- SELEÇÕES DO READER'S DIGEST. Segredos e Virtudes das Plantas Medicinais.1983
- SOARES, A. D. Dicionário de Medicamentos Homeopáticos. Livraria Editora, 2000.

